



TECNOLOGIAS DIGITAIS E PRÁTICA PEDAGÓGICA: o uso das tecnologias digitais na prática pedagógica nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

MONTEIRO, Ana Carolene Dias¹
GONÇALVES, Jadson Fernando Garcia²
PEREIRA, Maria do Socorro Alexandre³

RESUMO: O presente trabalho aborda a temática do uso de tecnologias digitais por professores nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A ampliação da cultura digital tem gerado inúmeras mudanças de forma estrutural e nas relações sociais na contemporaneidade, de modo a afetar diretamente o campo educacional, gerando grandes desafios para os docentes em suas práticas pedagógicas na escola. O trabalho objetiva compreender como os professores articulam suas práticas fazendo uso de tecnologias digitais em suas aulas e de que maneira tais recursos são utilizados, assim como sua contribuição para a melhoria da prática pedagógica no ambiente escolar. No ambiente da educação básica, especialmente nos Anos Iniciais, nota-se que os alunos já estão inseridos em uma realidade impregnada por dispositivos digitais, logo, aderem a múltiplas linguagens tecnológicas digitais. A metodologia utilizada baseou-se na abordagem qualitativa de pesquisa e utilizou-se de observação e entrevista como técnicas para obtenção de informações. Como resultado, o trabalho coloca em evidência que as ferramentas digitais no ambiente investigado têm pouco contribuído no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que a mera presença desses recursos no ambiente escolar não garante sua utilização pedagógica de maneira crítica e significativa.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias digitais; Prática pedagógica; Recursos pedagógicos; Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea é marcada por intensas transformações decorrentes do avanço das tecnologias digitais, que a cada dia vem reestruturando as formas de comunicação, a interação social e a produção de conhecimentos.

O avanço da cultura digital modificou de forma significativa o modo como aprendemos, acessamos informações e nos relacionamos com outras pessoas; logo, as instituições educativas devem também acompanhar tais mudanças, trazendo novas possibilidades para o processo de ensino e aprendizagem escolar.

¹Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Abaetetuba, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES, Projeto PIBID-Pedagogia, Email: anacarolenediasmonteiro@gmail.com.

² Prof. Dr. do Curso de Pedagogia – Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Universitário de Abaetetuba, Coordenador de Área do Projeto PIBID-Pedagogia. Email: jadsonfggoncalves@gmail.com.

³ Profa. Dra. do Curso de Pedagogia – Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Universitário de Abaetetuba, Coordenadora de Área do Projeto PIBID-Pedagogia. Email: soclimma@gmail.com.



As tecnologias informacionais afetaram nossas formas contemporâneas de viver no mundo. As relações de trabalho também foram alteradas e, a partir de então, o ser humano passou a interagir em seu cotidiano diretamente através dos recursos tecnológicos de informação e comunicação.

E a educação escolar, como parte desse processo de mudanças, teve que se adequar para inserir recursos tecnológicos de informação e comunicação em seus espaços educativos. Desse modo, o conhecimento tornou-se mais amplo e acessível, de modo que o modelo tradicional de ensino apenas por meio de aulas expositivas, livros didáticos e quadro branco já não é mais suficiente para suprir as necessidades dos alunos que nasceram na era tecnológica digital.

Portanto, a educação escolar precisou adaptar-se às mudanças no sentido de adotar novas perspectivas em relação aos processos de ensino e aprendizagem para cada vez mais alcançar a todos que necessitam de escolaridade, de modo que, assim, os educandos possam acompanhar as muitas transformações que vêm ocorrendo na sociedade.

Ainda em se tratando do contexto escolar, mas especificamente dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a presença das tecnologias digitais se apresenta como um excelente recurso pedagógico, mas também, como um grande desafio para os docentes que precisam lidar e fazer uso pedagógico dos muitos recursos tecnológicos.

A escola, historicamente estruturada em modelos tradicionais de ensino, passa a ser, de certa forma, sobrecarregada por novas linguagens do conhecimento ao longo da contemporaneidade. Conforme destaca Libâneo (2011), a educação deve responder às exigências da sociedade contemporânea, de modo a articular o processo de ensino às transformações históricas e culturais que atravessam a sociedade. Todavia, a prática docente precisa ser pensada de forma cautelosa, levando em consideração que o professor não é apenas um transmissor de conteúdo, mas sim um mediador de conhecimentos e agente fundamental na formação crítica dos alunos.

Pimenta (2002), apresenta uma reflexão importante sobre a prática pedagógica e os elementos essenciais necessários à formação do profissional docente, entre os quais a necessidade de aquisição de saberes pedagógicos e saberes específicos de campos científicos, sobretudo diante de contextos sociais em



constante transformação. Portanto, tais transformações e utilização de recursos tecnológicos na escola precisam ser analisadas de forma crítico-reflexiva para que o professor consiga desenvolver e articular suas práticas, acompanhando as transformações sociais e educacionais.

O professor, como mediador de tais conhecimentos, precisa cada vez mais se apropriar das ferramentas que a tecnologia oferece, visando contribuir para a obtenção de bons resultados em sua prática na sala de aula, promovendo a socialização e reflexão sobre o conhecimento de modo a colaborar para o sucesso da aprendizagem de seus alunos e a melhoria da qualidade de sua perspectiva de ensino.

2 METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado por meio de uma abordagem qualitativa, porque busca compreender os aspectos que estão relacionados ao processo de ensino e aprendizagem dentro do contexto escolar. Logo, é uma abordagem que nos permite analisar como se dá a realidade educacional a partir, por exemplo, de observações e de interpretações das práticas pedagógicas desenvolvidas na escola.

Antes do processo de escrita, foi realizada a entrada direta no ambiente escolar, para compreender como as práticas desenvolvidas no ambiente da sala de aula, com a utilização de recursos tecnológicos, possibilitam a criação de situações de ensino e de aprendizagens mais significativas.

Buscou-se compreender se na prática docente ocorre e como ocorre a utilização de recursos tecnológicos em sala de aula, assim como a interação entre professor e aluno durante o desenvolvimento das atividades. Assim, as informações foram obtidas mediante observações realizada durante as aulas, com o objetivo de analisar as práticas pedagógicas assim como também as estratégias utilizadas pelo professor no processo de ensino.

Após o período de observação, as informações obtidas foram organizadas e analisadas de forma descritiva, buscando sempre compreender os aspectos mais relevantes relacionados à prática docente e ao processo de aprendizagem dos alunos. Este processo de observação da prática docente e interação no ambiente escolar nos fez repensar a respeito de nosso próprio processo de formação para a docência, nos



levando a concordar com a afirmação de Minayo, segundo a qual: “O observador, enquanto parte do contexto de observação, estabelece uma relação face a face com os observados. Nesse processo, ele, ao mesmo tempo, pode modificar e ser modificado pelo contexto” (Minayo, 2002, p. 59).

O trabalho foi desenvolvido em uma escola pública de Ensino Infantil e Fundamental, no município de Tomé-Açu-PA, onde desenvolvemos o Projeto PIBID-Pedagogia⁴. Nossa participação no PIBID-Pedagogia nos permitiu vivenciar o cotidiano escolar e das salas de aula de forma mais aproximada e contínua.

O contato direto com a realidade da escola contribuiu para o desenvolvimento de uma melhor reflexão sobre o trabalho pedagógico e a compreensão a respeito dos desafios que estão presentes no cotidiano da escola. Também realizamos entrevista com uma professora. A escolha ocorreu em razão da utilização que ela faz de recursos pedagógicos tecnológicos em suas aulas, o que vai ao encontro de nossa temática de estudo.

Além da utilização de entrevista e observação, foram utilizados os registros de Diário de Campo e registro fotográfico. O diário de campo não deve se limitar a um instrumento técnico de anotação, mas também pode contribuir como um espaço de reflexão sobre as práticas pedagógicas observadas, evidenciando como as tecnologias digitais se incorporam no cotidiano escolar. Após a coleta de informações, realizamos nossas análises e reflexões. A análise nos ajudou a compreender aspectos importantes os quais estão relacionados à temática aqui apresentada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A professora que nos concedeu entrevista e que permitiu que realizássemos observações em sua sala de aula destacou que as tecnologias digitais na contemporaneidade vêm sendo utilizadas como importante ferramenta de apoio para a elaboração de atividades pedagógicas. E dentre os recursos mais utilizados por ela estão o computador, celular, televisão, projetores e jogos educativos, os quais contribuem para que a aula seja mais dinâmica e mais atrativa para os alunos.

⁴ O Projeto PIBID-Pedagogia está vinculado à Faculdade de Educação e Ciências Sociais do Campus de Abaetetuba, Universidade Federal do Pará, e é implementado nos Polos Universitários de Tomé-Açu e Acará, ambos na região nordeste do estado do Pará.



A professora ressalta que o uso de tais recursos tecnológicos em sala de aula despertou de forma positiva o interesse dos alunos, ajudando-os na compreensão dos objetos de conhecimento trabalhados em sala de aula. De acordo com a professora, “[...] o uso de vídeos e recursos digitais me ajuda muito a me organizar melhor e também fazer com que os alunos compreendam o conteúdo trabalhado”.

A partir desta afirmação da professora, podemos inferir que as tecnologias digitais contribuem para a construção de melhores práticas pedagógicas, tornando-as mais interativas, despertando a curiosidade e participação das crianças nas aulas e, assim, envolvendo mais os alunos no processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido, conclui a professora: “[...] eu vejo uma grande melhoria na minha prática enquanto docente”.

Para Libâneo (2011), o professor tem um papel fundamental na mediação do conhecimento, podendo utilizar diferentes recursos e metodologias que possam contribuir para o desenvolvimento dos alunos. Vygotsky (1998) também destaca a importância da mediação no processo de aprendizagem, pois, segundo ele, o desenvolvimento do conhecimento ocorre por meio das interações sociais com o uso de instrumentos culturais que fazem parte do contexto dos indivíduos. Portanto, as tecnologias digitais podem ser compreendidas como ferramenta de mediação que contribui na construção de conhecimentos, ajudando a ampliar as possibilidades de aprendizagem dos alunos, além do que elas já fazem parte do cotidiano de muitas crianças brasileiras.

Os resultados que alcançamos a partir de nossa vivência na escola e convívio com as crianças e a professora entrevistada evidenciam que o uso das tecnologias digitais na prática pedagógica dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental pode contribuir de forma significativa no processo de ensino e aprendizagem. Contudo, ainda é preciso superar alguns desafios, como a necessidade maior de acesso a recursos tecnológicos por professores e alunos, assim como formação continuada para professores para melhor fazer uso destas ferramentas, adequando-as em seu favor de forma positiva nas suas práticas pedagógicas, assim como mostradas na Figura 01.



Figura 01: Registro de práticas pedagógicas em sala de aula com a utilização de recursos tecnológicos.



Fonte: Acervo fotográfico de Ana Carolene Monteiro (2026).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer de nosso estudo, percebemos que as tecnologias digitais vêm sendo utilizadas pelos professores como uma importante ferramenta de apoio nas atividades pedagógicas. Tais recursos tecnológicos têm uma contribuição de suma importância para tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas, despertando o interesse e maior envolvimento tanto de professores quanto de crianças durante o desenvolvimento das atividades na escola e em sala de aula.

Esperamos que este estudo possa contribuir para o desenvolvimento e aprofundamento de reflexões acerca da importância do uso das tecnologias digitais na área da educação, em específico nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, para o aprimoramento e utilização de práticas pedagógicas inovadoras, alinhadas às demandas da sociedade contemporânea.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID/CAPES e da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Abaetetuba – Polo Universitário de Tomé-Açu. Agradecemos à Escola Núcleo de Iniciação à Docência participante pela receptividade e pela disponibilização do espaço escolar para a realização desta experiência. Registramos,



ainda, nossos agradecimentos à professora regente e às crianças da turma pela acolhida e pela generosa partilha de saberes ao longo do período em que estivemos em sua sala de aula.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente: 13. Ed São Paulo: Cortez, 2011.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. **Professor reflexivo no Brasil:** gênese e crítica de um conceito: 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.